

Memória dos Hospitais Cívicos

Ceia de Natal inédita...



Fotografia pertencente ao Arquivo Fotográfico da Comissão do Património Cultural do CHULC, cedida pelo Dr. Barros Veloso

Mais um Natal passado no Banco do Hospital de S. José... Longe das famílias, numa noite tão especial, pessoal médico e de enfermagem compensava essa ausência confraternizando.

Até finais dos anos 70 do século XX todo o serviço de Urgência estava concentrado no rés-do-chão do hospital, incluindo o Bloco Operatório e a Sala de Esterilização. Esta comunicava diretamente com o corredor do SO, onde se acumulavam as macas, e, em frente, ficava o Bloco Operatório. A arquitetura hospitalar não obedecia às rigorosas regras atuais... vivia-se muito do improvisado, mas a dedicação do pessoal médico e de enfermagem sobrepunha-se às flagrantes deficiências.

Esta ceia, realizada na Sala de Esterilização (!) passou-se no início dos anos 60 do século XX.

Identificados (da esquerda para a direita): 3º (de blusa), Ricardo Jorge, chefe de equipa, hábil cirurgião, sobrinho-neto do grande higienista com o mesmo nome, cirurgião dos Hospitais desde 1958, terminou a sua carreira hospitalar como diretor do Serviço de Cirurgia do Hospital do Funchal; 4º, Álvaro Ataíde, anestesista e fisiatra nos Hospitais Cívicos e no Hospital da Marinha; 5º, Esaguy, anestesista dos Hospitais Cívicos de Lisboa (HCL) e, 6º, Barros Veloso notável internista, assistente da Medicina Interna (chefe de Serviço) desde 1970, pioneiro da Oncologia nos HCL, terminou a carreira como diretor do Serviço 1 do Hospital dos Capuchos.

Luiz Damas Mora,
presidente da Comissão do Património Cultural do CHULC